

---

---

SCC0217 - Linguagens de programação e compiladores  
Prof. Diego Raphael Amancio

Trabalho 2  
Analisador Sintático da LALG - Relatório

---

---

Danilo Françoso Tedeschi - 8937361  
Lucas de Carvalho Rodrigues da Silva - 8624511  
Matheus de França Cabrini - 8937375  
Rita Raad - 8061452  
Rodrigo de Andrade Santos Weigert - 8937503  
*Universidade de São Paulo*  
*São Carlos*



11/06/2017

# 1 Decisões de Projeto

## 1.1 Implementação

O analisador sintático foi implementado utilizando GNU Bison (extensão do Yacc). Usá-lo pareceu ser o caminho mais natural, já que o analisador léxico (parte 1 do trabalho) foi implementado utilizando flex, e esses dois programas frequentemente são utilizados juntos.

## 1.2 Tratamento de Erros

# 2 Visão Geral do Projeto até Agora

## 2.1 Analisador Léxico

O analisador léxico permanece como foi especificado no relatório anterior, a menos de pequenas mudanças feitas para realizar a integração entre os módulos léxico e sintático e também para adaptar apropriadamente a lógica do tratamento de erros, já que, a partir de agora, parte significativa dessa lógica residirá na (previamente ausente) análise sintática.

Por exemplo, para começar, o analisador léxico não é mais *standalone*, ou seja, não possui mais uma função *main* e não pode mais ser executado independentemente do analisador sintático.

Além disso, a maneira como os tokens são numerados foi alterada. Antes, havia um *enum* criado manualmente. Agora o mesmo é gerado automaticamente pelo Bison (com auxílio da diretiva *%token*) e exportado para o código do analisador léxico via um arquivo de cabeçalho.

Outra mudança foi na maneira como o léxico trata erros. Anteriormente, o léxico retornava um token de erro sempre que detectava um comentário não terminado. Agora, tal token não existe mais e, quando esse erro é encontrado, o léxico apenas imprime uma mensagem e prossegue com a análise, saindo do estado de leitura de comentário. Isso ocorre de modo transparente ao analisador sintático, o qual recebe o programa de entrada já com os comentários eliminados. É válido notar, porém, que o outro token de erro retornado pelo léxico - relativo à detecção de um símbolo não pertencente a gramática - permanece sendo retornado. Isso ocorre logo após a ativação de uma nova *flag* que sinaliza o sintático do erro ocorrido.

## 2.2 Analisador Sintático

O código do analisador sintático (*parser.y*) tem estrutura similar ao do léxico, sendo dividido em três partes. A parte 1 contém algumas declarações em C e as definições dos tokens. A parte 2 contém as definições das regras sintáticas da LALG, e a parte 3 contém a função principal do analisador sintático.

O sintático se comunica com o léxico no momento em que faz chamadas à função mais importante deste, *yylex*, responsável por ler a entrada e retornar os tokens apropriados. A realização dessas chamadas faz parte do código gerado automaticamente pelo Bison e, logo, não é de responsabilidade do usuário da ferramenta. O sintático consegue acesso à função *yylex* pois é compilado junto ao léxico e apresenta o cabeçalho da função declarado na parte 1 citada anteriormente.

### 3 Compilação e Execução

Um *Makefile* foi fornecido com o trabalho. Assumindo ambiente Linux com GNU Make, flex e GNU Bison instalados, para gerar os códigos dos analisadores léxico e sintático e compilar o projeto basta usar:

*make*

E, para executar:

*./parser*

ou

*./parser<arquivo\_de\_entrada*

Alternativamente, para compilação, pode-se apenas compilar conjuntamente os arquivos *lex.yy.c* e *y.tab.c* fornecidos. Nesse caso, não há necessidade de ter o flex e o Bison instalados.

Ao executar, o programa reporta todos os erros que encontrar no programa de entrada. Se nenhum erro for encontrado, o programa termina silenciosamente, como fazem certos compiladores como o GCC.

## 4 Exemplo de Execução

### MDC com algoritmo de Euclides e alguns erros

```
1  program mdc;
2  {variaveis do programa principal}
3  var a, b: integer;
4
5  {dado inteiros a e b, imprime na tela}
6  {o maximo divisor comum entre a e b}
7  procedure calcmdc(a, b : integer);
8  var aux : integer;
9  begin
10
11     if a > b then
12     begin
13         aux := a;
14         a := b;
15         b := aux;
16     end;
17     while (a > 0) do
18     begin
19         b := b - a;
20         if a > b then
21         begin
22             aux := a;
23             a := b;
24             b := aux;
25         end;
26     end;
27     write(b);
28 end;
29 {programa principal}
30 begin
31     read(a, b);
32     calcmdc(a, b);
33 end;
34 end. {Comentario mal formado no final do arquivo}
```

### Saída do analisador léxico para o programa acima

program	PROGRAM
mdc	ID
;	SEMICOLON
var	VAR
a	ID
,	COMMA
b	ID
:	COLON
integer	INTEGER
;	SEMICOLON
procedure	PROCEDURE
calcmdc	ID
(	LBRACKET
a	ID
,	COMMA
b	ID
:	COLON
integer	INTEGER
)	RBRACKET
;	SEMICOLON
var	VAR
aux	ID
:	COLON
integer	INTEGER
;	SEMICOLON
begin	BEGIN
if	IF
a	ID
>	GREATER
b	ID
then	THEN
begin	BEGIN
aux	ID
:=	ATTRIB
a	ID
;	SEMICOLON
a	ID
:=	ATTRIB
b	ID
;	SEMICOLON
b	ID
:=	ATTRIB
aux	ID
;	SEMICOLON
end	END
\	16: erro: caractere invalido.
;	SEMICOLON
while	WHILE

(	LBRACKET
a	ID
>	GREATER
0	INT
)	RBRACKET
do	DO
begin	BEGIN
b	ID
:=	ATTRIB
b	ID
-	MINUS
a	ID
;	SEMICOLON
if	IF
a	ID
>	GREATER
b	ID
then	THEN
begin	BEGIN
aux	ID
:=	ATTRIB
a	ID
;	SEMICOLON
a	ID
:=	ATTRIB
b	ID
;	SEMICOLON
b	ID
:=	ATTRIB
aux	ID
;	SEMICOLON
end	END
;	SEMICOLON
end	END
;	SEMICOLON
write	WRITE
(	LBRACKET
b	ID
)	RBRACKET
;	SEMICOLON
end	END
;	SEMICOLON
begin	BEGIN
read	READ
(	LBRACKET
a	ID
,	COMMA
b	ID
)	RBRACKET
;	SEMICOLON
calcmdc	ID
(	LBRACKET
a	ID
,	COMMA
b	ID
)	RBRACKET
;	SEMICOLON
end	END
;	SEMICOLON
end	END
.	PERIOD
	30: erro: comentario nao fechado.
	34: erro: comentario nao fechado.